

Ato nacional em São Paulo exige fim das demissões no Santander



Diretores do Sindicato do Rio participaram da manifestação, em São Paulo, contra as demissões no Santander



Bancários entregam à direção do Santander abaixo-assinado de clientes de todo o país contra a falta de funcionários para o atendimento

Bancários dos mais importantes estados participaram de um grande ato em frente à Torre do Santander (prédio sede da instituição), em São Paulo. Entregaram manifesto subscrito por mais de 25 mil clientes à diretoria do banco espanhol, contra as demissões. No documento, os correntistas se solidarizam com os bancários e exigem o fim das dispensas que, além de jogar famílias no desemprego, pioram a qualidade do serviço prestado.

O manifesto exige, ainda, a redução de tarifas e a contratação de mais bancários. Houve também entrega de uma carta de entidades sindicais, entre elas o Sindicato do Rio, o de São Paulo,

a Contraf-CUT e a Afubesp (Associação dos Antigos Funcionários do Banespa, comprado pelo Santander), reforçando a solicitação de uma reunião com o presidente do Santander Brasil, Jesús Zabalza. A manifestação fez parte da Jornada Nacional de Luta contra as dispensas no Santander, indicada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) e deflagrada pelos sindicatos, no último dia 12. A pressão das manifestações, no entanto, vai continuar e se ampliar até que o banco suspenda o processo de demissões. Representaram o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro na manifestação nacional os

diretores Cleyde Magno, Fátima Guimarães e Marcos Motta.

Ao longo de duas semanas, houve protestos, leitura de manifesto e coleta de assinaturas de clientes em inúmeras agências do banco em todo o país, como forma de pressionar o banco a parar com as dispensas, contratar mais funcionários, melhorar as condições de trabalho e de atendimento ao público. Durante a entrega do documento à diretora de Recursos Humanos Vanessa Lobato, os sindicalistas presentes ocuparam o saguão da Torre. Vanessa se comprometeu a levar o pedido de reunião para o presidente do banco.

Cópias das cartas foram afixadas em cordas, formando um enorme varal, e deram três voltas na sede do banco no Brasil, valorizando o recado de milhares de clientes solidários com a luta dos bancários contra as demissões. Com os milhares de dispensas, os serviços ficaram tão precarizados que durante meses o Santander ocupou o primeiro lugar na lista de reclamações de clientes ao Banco Central.

Para ler a carta solicitando o encontro com o presidente do Santander, veja a matéria do ato público de São Paulo no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

SEXTA-FEIRA

Botequim Especial da Copa vai sortear camisetas da seleção

O Botequim Bancários especial da Copa do Mundo vai sortear duas camisetas oficiais da Seleção Brasileira, nesta sexta-feira, 30, no auditório do Sindicato. Mas atenção: só poderá participar deste sorteio quem atuou na última Copa Bancária realizada na sede campestre. Bancários sindicalizados poderão concorrer ainda ao sorteio de 50 camisetas da Copa Bancária. A festa começa às 18h30, e o som ficará por conta da banda Yes Brasil, que apresentará o melhor do pop rock. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Entrada franca.

MISSA DE SÉTIMO DIA

A Missa de Sétimo Dia pela alma de Aurora Ribeiro Proença Duarte, mãe do diretor do Sindicato José Proença Duarte "Paquetá", será celebrada às 10h do próximo dia 3 de junho, na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Rua Marechal Floriano com Miguel Couto.

CAIXA

Negociação foi realizada na quarta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram na quarta-feira, 28, a mesa de negociações permanentes com a Caixa Econômica Federal, em Brasília. Até o fechamento desta edição a reunião ainda não havia terminado. Confira em nosso site mais detalhes da negociação (www.bancariosrio.org.br). Na pauta, as pendências da reunião anterior, como horas extras, esclarecimentos quanto à redação da CE 081/14, além da participação do suplente eleito nas reuniões do Conselho de Administração do banco. No encontro, estavam previstos também debates sobre a gestão de desempenho de pessoas, o estágio probatório versus meta de venda de produtos, a contratação de mais empregados, o Fórum Paritário sobre Condições de Trabalho e a segurança bancária.

ERRATA

Na matéria "Eleita a Comissão dos Funcionários", publicada na página 2 da última edição, o correto é um total de 70 votantes e não "76", como foi publicado.

COMISSÃO DA VERDADE

Ex-presidentes do Sindicato darão testemunhos sobre torturas

No dia 3 de junho, às 19h, Fernanda Carísio, Ivan Pinheiro, Cyro Garcia e Roberto Percinoto, ex-presidentes do Sindicato, vão dar seus testemunhos sobre a repressão à luta sindical e as torturas a bancários, durante os governos militares. O encontro será no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Os trabalhos serão coordenados pelo presidente da Comissão Estadual da Verdade, Wadi Damous. Também estará presente a coordenadora do GT dos Trabalhadores da Comissão Nacional da Verdade, Rosa Cardoso.

A iniciativa é do GT Sindical da Comissão Estadual da Verdade, que integra os bancários, petroleiros, metalúrgicos (com operários navais), portuários, ferroviários, professores e trabalhadores rurais. O GT Sindical é coordenado pela diretora do Sindicato Rita Mota.

Esta será a segunda sessão de testemunhos de sindicalistas bancários sobre o assunto. No primeiro, em novembro do ano passado, os relatos foram feitos por sindicalistas que atuaram no período de 1964 a 1972. Agora, será a vez dos acontecimentos do período de 1972 em diante.

Participaram do primeiro testemunho Auri Gomes da Silva, Samuel Henrique Maleval, Jorge Couto e Edmilson Martins de Oliveira.

Testemunho da Verdade

Repressão e luta do Sindicato dos Bancários

Com o depoimento das lideranças do Sindicato dos Bancários, Roberto Percinotto, Ivan Pinheiro, Fernanda Carísio e Cyro Garcia, que militaram entre 1972 e 1988, o Testemunho da Verdade vai tratar a repressão sobre o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e a rearticulação da categoria pelo fim da ditadura.



1987
1985
1983
1981
1979
1977
1975
1973

1988
1986
1984
1982
1980
1978
1976
1974
1972

Dia 03/06,
às 19 horas

Auditório do Sindicato
dos Bancários do Rio de
Janeiro

Avenida Presidente
Vargas, 502, 21º andar,
Centro



SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DIREITOS HUMANOS

COMISSÃO DA VERDADE DO RIO

COMISSÃO
NACIONAL DA
VERDADE



CSP
Confederação dos
Sindicatos Profissionais

CUT

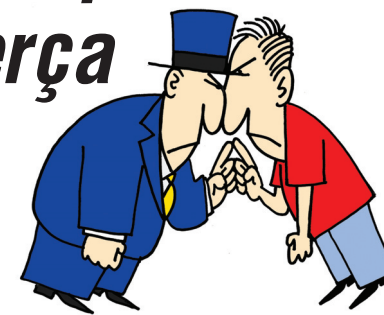
UGT

CTB

Reunião de mídia da campanha salarial é nesta terça

A Contraf-CUT promove na próxima terça-feira, dia 3 de junho, às 14 horas, a primeira reunião para debater a mídia da Campanha Nacional dos Bancários deste ano. O encontro,

que reúne dirigentes sindicais e profissionais de comunicação social, será realizado na sede da Confederação (Rua Líbero Badaró, 158, 1º andar, no Centro de São Paulo).



BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campesre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

DIEESE

Atuação de sindicatos contribui para maior estabilidade no emprego



Análise do Dieese revela que a atuação dos sindicatos tem papel fundamental no aumento da estabilidade no emprego verificada no primeiro trimestre deste ano

Os brasileiros estão ficando mais tempo no emprego. A permanência média chegou a três anos e um mês, o mais alto desde 2002, quando começou a ser realizado este tipo de pesquisa. O dado foi registrado no primeiro trimestre deste ano. Segundo o Dieese, dois aspectos contribuíram para a elevação da estabilidade do emprego no país: uma valorização maior do trabalhador qualificado e a atuação das organizações sindicais. A análise foi feita por Airton dos Santos, coordenador técnico do Dieese.

“É importante que uma análise

feita por uma instituição tão respeitada como Dieese reconheça que a mobilização coletiva através da atuação do movimento sindical garante melhorias para a vida do trabalhador, como é o caso de uma maior estabilidade no emprego. No caso de nossa categoria temos muito o que avançar e intensificar ainda mais a luta na defesa do emprego, já que o setor financeiro pratica uma das mais altas rotatividades no mercado de trabalho brasileiro”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

Dados do IBGE mostram que, em 2003, o tempo médio de permanência do brasileiro no mesmo emprego era de dois anos e meio. Segundo o técnico do Dieese, o mercado de trabalho está “aquecido” mas, como a qualificação da mão de obra no Brasil ainda é baixa, as empresas retêm ao máximo os trabalhadores mais qualificados. Airton afirma ainda que os dados estatísticos apontam que a maioria das categorias vêm conquistando aumento de salário e de direitos nos últimos dez anos. “Quando você tem um desemprego baixo, você tem um alto emprego, que é o que está acontecendo no país e a ação sindical fica fortalecida”, explica.

Para Almir Aguiar, o povo brasileiro não pode abrir mão das conquistas garantidas nos governos Lula e Dilma. “Hoje o discurso da direita é de que é preciso tomar medidas impopulares para controlar a inflação. Em outras palavras, querem o retorno da política neoliberal de arrocho salarial, desemprego, privatizações e corte nos gastos públicos nas áreas sociais. Precisamos ficar atentos e rejeitar supostas mudanças que venham a jogar fora tudo o que o trabalhador, através da pressão dos sindicatos, conquistou nos últimos anos”, disse.

TURISMO

Curta o frio em Campos do Jordão

Pensando em viajar para curtir o frio e fugir da agitação e estresse da cidade? Ainda restam vagas para Campos do Jordão, que é a cidade ideal para quem quer relaxar, aproveitar a tranquilidade e as lindas paisagens serranas enquanto caminha, além de visitar museus e bons restaurantes. É também uma ótima pedida para quem gosta de curtir esportes radicais como cachoeirismo, *mountain bike* e arborismo. O passeio acontecerá de 25 a 27 de julho. A saída será as 19 horas, do dia 25. A concentração será a partir das 18h30, em frente ao Banco Central (Av. Presidente Vargas, 730). O valor é R\$ 720 para convidados, sendo R\$ 680 para bancários sindicalizados. O pagamento pode ser em quatro parcelas. O pacote inclui traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão e passeio pelos principais pontos turísticos da cidade e teleférico. Informações e reservas 2103-4150/4151.



CLIMA DE MONTANHA - Campos do Jordão, chamada de “Suíça Brasileira”, é a mais famosa estância climática do Brasil

Dia dos Namorados

Envie já a sua mensagem romântica para quem você ama. Os textos serão publicados na edição do *Jornal Bancário* de 10 a 12 de junho. Mas atenção: só serão publicadas mensagens enviadas até as 16 horas de segunda-feira, dia 10 de junho. O limite é de, no máximo, 20 palavras. Envie sua declaração de amor para o e-mail imprensa@bol.com.br ou pelo fax 2103-4112.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um apt° 2 qt°s, dependências completas, salão de festas e jogos, TV a cabo, junto ao Norte Shopping. Tel.: 98426-5962 – Luiz Carlos.

Vdo. um apt°, 2 qt°s, área, dependência com banheiro, Engenho de Dentro, R\$250 mil. Tel.: 7855-4187 – Solange.

Vdo. apartamento na Freguesia – JPA, R\$ 490 mil, imóvel novo, 81m², 2 quartos, sendo 1 suíte, varanda, dependências de empregada, garagem, piscina, área de lazer, sauna, academia. Tel.: 99339-2322 – Raquel.

Vdo. um apt°. em Piedade, junto à UFA, todos reformado, vazio, 2 qt°s, de frente, cozinha planejada, área e vaga, aceito financiamento, marcar visitar R\$230 mil. Tels.: 99253-5498/3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo para Copa do Mundo 2 apartamentos mobiliados na Tijuca, Rua Campos Sales e Rua do Bispo (com garagem), cada um cabe até 8 pessoas, R\$ 500 a diária. Tels.: (21) 99641-6770 e (21) 2569-6616 – Terezinha

Alugo um apt°. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2° distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 e (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo casa para temporada, festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no ZAP (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800, celso2garrido@gmail.com – Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. um Gol 1.0 2000, 2 portas, básico, cinza, segundo dono. Tel.: 3979 – 6859 – Maria Conrado.

Vdo. um Gol 1.0 G4 2008, completo, 2 portas, 2° dono, prata, 58 mil km rodados, R\$15.500, nada a fazer. Tels.: 99301-9598/99391-0045 – Carlos ou Camila.



Diversos

Vdo. home theater integrado com blu-ray disc /DVD 3D sony modelo BDV-E2100/preto, função futebol, na garantia. Preço: R\$ 750. Fritadeira fun kitchen 2 L preta R\$ 90. Fritadeira/foundue 1 litro, fun kitchen R\$ 70. Tels.: 2561-6855/99724-9365 – Cremilda.

Trabalhadores realizam ato em defesa da Petrobras

CRÉDITO: ALEX CAPOANO



A PETROBRAS É NOSSA - Centrais sindicais, sindicatos e entidades do movimento social criticaram os ataques da grande mídia e do PSDB contra a Petrobras

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), sindicatos e diversas entidades dos movimentos sociais realizaram ato público, em São Paulo, na última terça-feira, 27, em defesa da Petrobras, que vem sofrendo ataques de setores conservadores e neoliberais da

política brasileira. O ato foi no prédio da estatal, na Avenida Paulista, Centro de São Paulo. Segundo os manifestantes, a oposição tucana tenta desgastar a empresa por intermédio de encenação política via Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

“Há mecanismos de fiscalização e punição, se necessário, como a Controladoria Geral da União e a Polícia Federal. Mas querer uma CPI é pura manobra motivada pelo calendário eleitoral. A irresponsabilidade dessa direita hipócrita pode não só retardar esse movimento, como inviabilizar a empresa”, disse o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

Na avaliação dos sindicalistas, o projeto de privatização da Petrobras sonhado pelo PSDB pode estar por trás da campanha pesada na mídia contra a estatal.

A manifestação reuniu aproximadamente 500 representantes de sindicatos de diferentes categorias - e não somente petroleiros - filiados à CUT, CTB e CGTB, do MST, movimento estudantil e MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens).

CONTRA LICITAÇÕES

Após repudiar os ataques feitos pela oposição à Petrobras, Vagner Freitas defendeu que a prioridade da empresa seja o investimento no próprio país, numa alusão ao fato de a direção da empresa ter aberto licitação para a compra de uma plataforma em Cingapura. “A Petrobras tem de priorizar a geração de empregos para brasileiros”, disse. O coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), João Antonio de Moraes, lembrou que essa luta política data de antes mesmo da perfuração do primeiro poço de petróleo no Brasil, em 1938. “E notem que os setores que tentam inviabilizar o desenvolvimento do setor energético são sempre os mesmos, apenas com diferença de nomenclatura em função das épocas. Mas estão sempre lá a imprensa monopolizada e setores oligárquicos que acreditam ser melhor remeter lucros ao exterior”, ressalta

OIT

Melhores condições de trabalho contribuem para crescimento econômico



A redução das “vulnerabilidades” no mercado de trabalho, o combate à pobreza e os investimentos em empregos de qualidade contribuem para o crescimento econômico sustentável. Esta é a conclusão da Organização Internacional do Trabalho (OIT), no relatório *O Mundo do Trabalho 2014: Desenvolvimento com Empregos*, divulgado na última segunda-feira, dia 26. De acordo com a organização, países em desenvolvimento e as economias emergentes que investiram em trabalho e melhorias nas condições de emprego conseguiram

assimilar melhor a crise financeira internacional de 2008 e tiveram maior crescimento econômico.

Na análise dos mais de 140 países em desenvolvimento, a OIT identificou que melhorias das condições de trabalho tendem a estar associadas à redução de desigualdades. Segundo a OIT, os países que fizeram investimentos nessa área desde o início da década de 2000 cresceram, a partir de 2007, um ponto percentual a mais do que os que não fizeram este tipo de investimento. Segundo a OIT, “oportunidades decentes de trabalho para homens e mulheres ajudam a engatilhar o desenvolvimento econômico e a reduzir a pobreza”.

LIÇÃO PARA OS BANCOS

Para o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz, o estudo serve de lição para os banqueiros, que impõem terríveis condições de trabalho aos bancários. “Esses dados são motivos de reflexão para os patrões. A política desumana dos bancos de lucrar mais através de pressão psicológica, assédio moral e imposição de metas abusivas vão na contramão do crescimento sustentável da economia”, afirma.

O POVO QUER EDUCAÇÃO

Professores protestam na Presidente Vargas

Após cercar o ônibus da Seleção Brasileira e vaiar os jogadores do escrete Canarinho, na última terça-feira (27), no Aeroporto do Galeão, os professores do Rio voltaram a realizar uma manifestação, desta vez interditando a Avenida Presidente Vargas pela manhã, no Centro do Rio. Em seguida, os profissionais da Educação seguiram em passeata pela Rua Bento Ribeiro, que também chegou a ser interditada, depois de atravessar a Praça Cristiano Ottoni, chegando em frente à sede da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc), na Avenida Professor Pereira Reis, 119, em Santo Cristo.

Quando os manifestantes protestavam em frente à prefeitura, policiais militares lançaram bombas de gás para tentar dispersar o protesto, mas os grevistas permaneciam de braços dados e não liberavam as pistas da Avenida Presidente Vargas. O gás invadiu a estação do metrô, na Cidade Nova, atingindo os passageiros que estavam no local.

Os grevistas disseram que não se intimidariam com a decisão da desembargadora Leila Mariano, que determinou a ilegalidade da paralisação.